

Verbum – Cadernos de Pós-Graduação é uma revista eletrônica produzida para atender às demandas acadêmico-científicas na área de Linguística e de Língua Portuguesa e de suas relações com outras áreas de conhecimento, como a Literatura, a Comunicação e a Semiótica. Nosso principal objetivo é o de divulgar trabalhos de alunos de pós-graduação e de docentes pesquisadores!

Apresentamos, em nosso 11º número, uma seção com um artigo convidado, a seção seguinte com 5 artigos de nossos colaboradores doutores, doutorandos, mestres e mestrandos, além de nossa seção **resenha**. Esperamos contar com sua leitura e divulgação de nossos trabalhos!

Em nossa seção “Artigo Convidado”, a Profª Vera Lucia Harabagi Hanna, em seu texto, **Muito além da universidade: as Humanidades e as Letras**, focaliza o estudo linguístico e a necessidade de a prática linguística buscar a comunicação intercultural, visando a uma educação humanística.

O artigo que abre a seção “Artigos” é da docente do IFSP/*Campus* São Paulo, Cristina Lopomo Defendi, com sua orientanda de Iniciação Científica, Tatiane dos Santos Ramos Arantes, **Os usos do “mas” em editoriais de jornais**. Neste texto, elas exploram as implicações de sentido que os usos do *MAS* podem estabelecer. Para sua consecução, tomam como *corpus* de análise editoriais dos jornais *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* e baseiam-se em Castilho (1997), em Neves (2011), em Koch (2011) e em Martelotta (1996), sob a perspectiva do aspecto diacrônico, da descrição de usos do *mas* e do processo de gramaticalização que ele sofreu.

Na sequência, o artigo **A paródia coxinha versus mortadela: uma análise interdiscursiva do anúncio publicitário**, dos mestrandos em Língua Portuguesa da PUC-SP, Elioenai dos Santos Piovezan e Roberta Maria de Souza Piovezan, analisa os efeitos de sentido do discurso publicitário de anúncio audiovisual. A abordagem da paródia para vender um produto e também incutir no telespectador/alocutário uma suposta ideia de união a partir do momento sócio-histórico-político-cultural do Brasil. O anúncio publicitário selecionado é o da coxinha de mortadela, da rede de restaurantes *fast-food* Ragazzo. Os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa garantem a cientificidade do trabalho por meio da análise das categorias: interdiscursividade, cena de enunciação e mimotopia no discurso publicitário (MAINGUENEAU).

O terceiro artigo de nosso número 11 é **A retórica do consumo e os lugares retóricos nas propagandas de caráter comercial**, da mestranda em Língua Portuguesa da PUC-SP, Nívea Eliane Farah. Nele, a autora discute a construção da argumentação sob o ponto de vista da Retórica, com o objetivo de debater como fazer uma análise das figuras retóricas. A partir disso, propõe algumas reflexões que levam a desenvolver a percepção dos elementos argumentativos, por meio da análise da retórica do consumo e os lugares retóricos, presentes nas propagandas de caráter comercial.

Na sequência, o artigo **Gênero textual resenha como objeto de ensino: análise de uma situação de aprendizagem do material apostilado da rede pública paulista**, de Paulo Roberto Barbosa, Mestrando em Língua Portuguesa/PUC-SP, traz uma reflexão importante sobre as diferenças entre Situação de Aprendizagem e Atividade Escolar. Ao descrever e analisar como o gênero *resenha* é concebido no apostilado da rede paulista, discute como materiais didáticos precisam estar em consonância com as pesquisas sobre linguagem.

A argumentatividade e os princípios textuais: intencionalidade e aceitabilidade, de Maria Helena Correa da Silva Matei, Doutoranda em Língua Portuguesa/PUC-SP, faz uma discussão sobre a argumentatividade de um discurso e propõe, em seu texto, um tipo de leitura no qual a intencionalidade e a aceitabilidade são princípios pressupostos no processo de argumentar. Para executar sua proposta, considera o conceito de texto preconizado por Beaugrande (1997) e a concepção de organização da lógica argumentativa proposta por Charaudeau (2010). Além disso, a autora baseia-se no *Arte de Ser Feliz*, de Cecília Meireles, para analisar a argumentatividade e provar sua tese.

Finalizando nossa seção de *Artigos*, Kelly Mendes Lima, Doutoranda em Letras – Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa/USP, contribui com uma discussão sobre a literatura de língua portuguesa africana, em seu artigo **Uma leitura de *A Ilha de Próspero*, de Rui Knopfli**. A autora promove uma leitura comparada da obra-título com *A tempestade*, de Shakespeare. No decorrer de seu trabalho, Lima apresenta uma análise da colonização lusitana no espaço moçambicano, além de uma discussão sobre o adjetivo “calibanesco”, também derivado da peça do dramaturgo inglês, geralmente atribuído às literaturas africanas de língua portuguesa.

Na seção *Resenha*, fechando nosso número 11, Losana Hada de Oliveira Prado apresenta o artigo *Leituras e quadro hermenêutico*, publicado em 2007, no número 9, da revista “Filologia e Linguística Portuguesa”, da USP, com tradução de Maria Sabina Kundman, cujo objetivo é fazer uma reflexão acerca da noção de leitura de textos literários, religiosos e filosóficos pertencentes ao quadro hermenêutico, conceito resgatado do livro de Maingueneau, *Interprétation des textes littéraires et de textes juridiques* (1995).

Temos, então, nesta edição de **Verbum – Cadernos de Pós-Graduação**, contribuições teórico-conceituais para a comunidade acadêmico-científica. Agradecemos, mais uma vez, aos que contribuíram para esta publicação.

Contamos com a divulgação, entre nossos colegas, destes trabalhos, bem como de nossa revista.

Por Flavio Biasutti Valadares
Editor Gerente/2016
Agosto/2016